

M. Soyer admitte, no entanto, que este phenomeno não é mais do que o primeiro gráo da asphyxia local das extremidades, muito analogo aos de gangrena symetrica das extremidades que têm sido assignaladas por M. M. Debove e Roques. (*Journal de Médecine et Chirurgie* de Paris, Dezembro de 1885.)

UM HEMOSTATICO PODEROSO. — Um jornal da America do Sul refere que se acaba de fazer uma descoberta importante na Colombia. Um arbusto denominado no paiz — *aliza* — deixa exsudar um succo dotado de propriedades hemostaticas tão energicas, que se untando com elle um bisturi pode-se seccionar os vasos, mesmo de um certo volume, sem se produzir hemorragia. Cousa bizarra, segundo o mesmo jornal se produz aspirando o perfume da planta feminina, isto é, immediatamente sobrevém uma hemorragia nasal. (*The Lancet*, 19 de Dezembro de 1885, p. 1161.)

EL-KELLAH, PLANTA DO EGYPTO. — Comunicação enviada á Academia Imperial de Medicina pelo Dr. Hassay Pachá Mahmoud, ex-director dos serviços sanitarios do Egypto :

El-Kellah é uma planta conhecida de alguns botanicos pelo nome de *Ammi-Visnago*: não fôï descripta até hoje entre as plantas empregadas em medicina.

Uma especie da mesma familia, chamada *Ammi*, cresce no sul da França. No Egypto *Kellah* dá espontaneamente, sem cultura; encontra-se nos campos de trigo, de trevo, de favas, de ervilhas, etc. E' muito notavel por suas flores de côr branca, dispostas em umbella, e por este character classificada entre as umbelliferas.

A raiz desta planta tem a fórma de um eixo alongado, guardado de filamentos fibrinosos que terminam por espongiolos. O caule é da grossura de um pequeno canço, cheio de uma medulla esbranquecida.

Sua altura attinge a um metro, pouco mais ou menos. Dá ramificações numerosas, as folhas são compostas, alternas e